

Claudio Correia
Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu
(Orgs.)

 **COL
SEMI**

SEMIÓTICA E CULTURAS EM DIÁLOGOS

 Dialogarts

Claudio Correia
Maria Teresa Tedesco Vilaro Abreu
(Orgs.)

 **COL
SEMI**

SEMIÓTICA E CULTURAS EM DIÁLOGOS

 Dialogarts
2022



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Mario Sergio Alves Carneiro

DIALOGARTS

Coordenadores

Flavio García

Darcilia Simões

CONSELHO EDITORIAL

Estudos de Língua

Darcilia Simões (Presidente)

Claudia Moura da Rocha (UERJ)

Denise Salim Santos (UERJ)

Maria Aparecida Cardoso Santos (UERJ)

Renato Venâncio Henrique de Souza (UERJ)

Claudio Manoel de Carvalho Correia (UFS)

Eleone Ferraz de Assis (UEG)

Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP)

Kleber Aparecido da Silva (UNB)

Lucia Santaella (PUCSP)

Maria Carlota Rosa (UFRJ)

Maria do Socorro Aragão (UFPB; UFCE)

Maria Jussara Abraçado (UFF)

Maria Luísa Ortiz Alvarez (UNB)

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

Paolo Torresan (UFF)

Rita de Cássia Souto Maior (UFAL)

Simone Rezende (EBAC, SP)

Vânia Casseb Galvão (UFG)

Dora Riestra (Universidade do Rio Negro, AR)

Paulo Osório (UBI, PT)

Maria João Marçalo (UÉvora, PT)

Massimo Leone (UNITO, IT; Universidade de Xangai, CH)

Estudos de Literatura

Flavio García (Presidente)

Júlio França (UERJ)

Norma Sueli Rosa Lima (UERJ)

Regina Michelli (UERJ)

Tania Camara (UERJ)

Ana Crélia Dias (UFRJ)

André Cardoso (UFF)

Claudio Zanini (UFRGS)

Daniel Serravalle de Sá (UFSC)

Diógenes Buenos Aires (UESPI)

Enéias Tavares (UFSM)

Jane Fraga Tutikian (UFRGS)

José Nicolau Gregorin Filho (USP)

Marisa Martins Gama-Khalil (UFU)

Rita de Cássia Silva Dionísio Santos (UNIMONTES)

Teresa López Pellisa (UAH, ES)

Ana Mafalda Leite (ULisboa, PT)

Ana Margarida Ramos (UA, PT)

Dale Knickerbocker (ECU, EUA)

David Roas (UAB, ES)

Inocência Mata (ULisboa, PT)

Maria João Simões (UC, PT)

Xavier Aldana Reyes (MMU, EN)



Dialogarts

DIALOGARTS

Rua São Francisco Xavier, 524, sala 11007 - Bloco D, Maracanã

Rio de Janeiro – RJ - CEP 20550-900

<http://www.dialogarts.uerj.br/>



Produção

UDT LABSEM – Unidade de Desenvolvimento Tecnológico
Laboratório Multidisciplinar de Semiótica



CATALOGAÇÃO NA FONTE

Semiótica e culturas em diálogos
C824 Organização: Claudio Correia
T256 Maria Teresa Tedesco
Edição: Darcília Simões
Capa: Raphael Fernandes
Diagramação: Darcília Simões
Rio de Janeiro: Dialogarts
2022, 1ª ed.
400 – Linguagens e Línguas
ISBN 978-65-5683-052-0
Semiótica. Linguagens. Signos. Multimodalidade.
Interculturalidade.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	10
CAUSALIDADE E SENSO COMUM: O DIÁLOGO SEMIÓTICO ENTRE NATUREZA E CULTURA.....	15
Massimo Leone	15
1. Introdução	15
2. Ser, mente e signo.....	17
3. Reflexos, signos e sintomas.....	22
4. Interpretação de interpretantes	27
5. Falsificação da indicialidade	36
6. Indicialidade e indicialidade	40
7. Conclusões.....	44
TENSIÓN, RESISTENCIA Y EXPLOSIÓN EN YURI LOTMAN (1922-1993). LO PREVISIBLE-IMPRESIBILE EN LA CULTURA Y EL ARTE CONTEMPORÁNEOS.....	51
Héctor Ponce de la Fuente	51
1. Modalidades de la explosión.....	51
2. Discontinuo y continuo	55
3. Mundo al revés.....	57
4. La inmanencia y lo social en el arte.....	60
5. Explosión, estabilidad.....	64

CULTURA E DISTOPIA NA SOCIEDADE EM REDE	70
Paulo Serra	70
1. Introdução	70
2. Utopia e distopia	72
3. A utopia da comunicação e a sociedade em rede	78
4. A mobilização total.....	83
5. A vigilância e os <i>big data</i>	88
6. Considerações finais.....	94
O NOVO, O JOGO E A EVOLUÇÃO	101
Eduardo Neiva	101
1. Apresentação.....	101
2. Dualismo e hierarquia nas teorias platônicas	103
3. Existe afinal uma alternativa semiótica ao platonismo?.....	106
3.1. O signo, nunca indefinido.....	107
3.2. Semiose	110
3.2.1. Mais sobre a ação dos signos	114
3.3. Como os signos se articulam	115
4. O caminho para uma nova semiótica.....	117
SEMIÓTICA DO ESPAÇO EM NARRATIVAS LITERÁRIAS	120
Monica Rector	120
1. Teoria.....	120
2. Espaço e lugar.....	122

3.Narrativas em língua portuguesa: Portugal e Brasil	123
3.1 Almeida Garrett (1799-1854)	124
3.2. Helena Marques (1935-2020)	125
3.3. Nélide Piñón (1937 -).....	137
4. Conclusão	140
ICONICIDADE NOS SIGNOS MULTIMODAIS DAS HQS. 144	
Darcília Simões	144
1.Preliminares	144
2.Sobre iconicidade	147
3.Em que consiste a iconicidade?	148
4. Sobre multimodalidade	156
5. O gênero tirinha	159
6. O mundo multimodal e icônico das tirinhas	165
7. Para concluir.....	174
A LEITURA DO NÃO VERBAL EM <i>REINO DO AMANHÃ</i> , DE MARK WAID E ALEX ROSS: UM OLHAR SOBRE O SUPERMAN	179
Nataniel dos Santos Gomes	179
1. Introdução	179
2.Verbal, não verbal e multimodal.....	181
3. Reino do Amanhã	184
3.1. Contextualização	184
3.2. O Apocalipse de João	186

3.3. O messianismo	192
3.4. Superman	198
4. Considerações finais.....	204
A ICONICIDADE NO TEXTO LITERÁRIO: UM OLHAR SEMIÓTICO SOBRE O INSÓLITO EM <i>A TERRA DOS MENINOS PELADOS</i>	
Márcia da Gama Silva Felipe	210
1. Palavras iniciais.....	210
2. Os temas transversais e a <i>Terra dos meninos pelados</i>	213
3. Os movimentos da estrutura da narrativa	219
4. Considerações finais.....	238
PERSPECTIVA INTERCULTURAL: EIXO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.....	
Maria Teresa Tedesco Vilar do Abreu	242
1. Introdução	242
2. Conceito de Interculturalidade	245
3. Origem da Língua Portuguesa: explicando o aspecto intercultural.....	249
4. Conceito de Variação Linguística.....	254
5. Eixo intracultural e ensino.....	258
6. O desenvolvimento da competência discursiva intracultural.....	265
7. Conclusão	277

A TRADUÇÃO COMO INSTRUMENTO POSSÍVEL PARA O ENSINO/APRENDIZADO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E PARA A MEDIAÇÃO INTERCULTURAL	282
Maria Aparecida Cardoso Santos	282
1. Introdução	282
2. Ensino e aprendizado de línguas estrangeiras e interculturalidade.....	287
3. A tradução como mediação intercultural para o processo de ensino/aprendizado de línguas estrangeira	298
4. Considerações finais.....	305
HUMOR E CULTURA: O PAPEL DOS ASPECTOS LINGUÍSTICOS E SEMIÓTICOS NA PRODUÇÃO DO SENTIDO TEXTUAL	310
Claudia Moura da Rocha	310
1. Breves considerações sobre humor e cultura.....	310
2. Humor e cultura: uma breve revisão bibliográfica	312
3. A relevância dos aspectos linguísticos	326
4. A relevância dos aspectos semióticos.....	332
5. Análise do <i>corpus</i> : como os aspectos linguísticos e semióticos contribuem para a produção dos sentidos	336
6. Considerações finais.....	344

COMPETÊNCIA SEMIÓTICA E MEDIAÇÃO SIMBÓLICA: ORIENTAÇÕES E CRIATIVIDADE NOS PROCESSOS DE SEMIOSE EM CRIANÇAS SURDAS	348
Claudio Correia	348
1.Introdução	348
2. Fundamentos para o conceito de competência semiótica	357
3. Competência semiótica e surdez: estudos sobre as semioses orientadas e criativas no desenvolvimento dos sistemas simbólicos da criança surda.....	366
4. Considerações Finais	377
“QUEM NÃO É RECÔNCAVO NÃO PODE SER RECONVEXO” :.....	385
UMA RELEITURA DA BRASILIDADE.....	385
Claudio Artur O. Rei.....	385
BIODATAS	443
ÍNDICE REMISSIVO.....	452

APRESENTAÇÃO

Em novembro de 2021, o grupo SELEPROT realizou o VIII COLÓQUIO INTERNACIONAL DE SEMIÓTICA - SEMIÓTICA E CULTURAS EM DIÁLOGOS. Esse evento, realizado de forma remota, ainda, manteve a atmosfera dos momentos que, desde 2020, vimos enfrentando com a pandemia. Não se pode deixar de afirmar que sua realização marcou o nosso desejo por dias melhores. Não se pode negar, também, que concretizou o nosso desejo, como pesquisadores e estudiosos da semiótica, de estreitar diálogos com os nossos pares de diferentes culturas. Nesse estreitamento de relações, o ambiente de comunicação multimodal, veloz e intercultural no qual estamos mergulhados, nos desafia a interpretar os signos, a comunicar de maneira eficaz e, ainda, a exercer nossa identidade. Fazer Semiótica!

Tradicionalmente, o COLSEMI — Colóquio Internacional de Semiótica — tem-se comprometido a congrega profissionais de instituições nacionais e

estrangeiras de diversas áreas, para que apresentem estudos e pesquisas concluídos ou em desenvolvimento, bem como propostas didáticas, dentro desta área multidisciplinar. Os objetivos específicos são: (i) Propiciar o encontro de pesquisadores nacionais e estrangeiros interessados em Semiótica, Línguas (em especial o Português) e Linguagens. (ii) Viabilizar o encontro de estudantes e de pesquisadores do Brasil e de outros países, de áreas distintas, cujas investigações tenham a Semiótica como fundamentação teórica ou metodológica. (iii) Difundir o potencial de produção dos projetos Labsem, Dialogarts, sediados na UERJ, dentre outros, promovidos com as instituições coirmãs.

Nossa programação, nesta edição, foi mais compacta em número, mas não em qualidade. Nosso foco emergiu das potencialidades de análise das teorias semióticas para o estudo da multiplicidade das culturas, da multiculturalidade e da interculturalidade, que sustentam e estabelecem o diálogo entre os signos que as diferentes naturezas de linguagem representam no processo de significação da contemporaneidade e na geração ininterrupta de informação, sentido e interpretação.

Nessa perspectiva, contamos com os seguintes autores para enriquecer nossa publicação: Massimo Leone, com o texto intitulado, *Causalidade e senso comum: o diálogo semiótico entre natureza e cultura*, rompe com os paradigmas mais estritos do tema, para lançar mão de uma perspectiva mais natural, expandindo o universo cultural. Héctor Ponce de la Fuente, em *Tensión, resistencia y explosión en Yuri Lotman (1922-1993). Lo previsible-imprevisible en la cultura y el arte contemporâneos*, surpreende ao trazer à lume as tensões e as resistências culturais. Na mesma direção, Paulo Serra discorre sobre o “mal do século”, à Byron, ao abordar as distopias na sociedade em rede. Eduardo Neiva mostra a evolução que está em jogo no novo-velho/ ou velho-novo em que estamos vivenciando. A seguir, Monica Rector desbrava, de forma ímpar, a relação da semiótica e as narrativas literárias, pondo em xeque esse velho-novo/novo-velho. Nataniel Gomes sobrevoa a Semiótica com seu Superman e a leitura do não verbal em HQs. Darcilia Simões aborda a questão da iconicidade nos signos multimodais das HQs, trazendo junto com Nataniel uma importante contribuição para o estudo do gênero. Maria

Teresa Tedesco, em *Perspectiva intracultural: eixo para o ensino de língua portuguesa*, propõe-se discutir a questão cultural para o ensino de língua portuguesa como língua materna, cunhando um termo para esta perspectiva: intracultural. A seguir, Maria Aparecida Cardoso discute a tradução como meio para a mediação intercultural. Claudia Moura investe em *Humor e Cultura*, ao discutir a função dos aspectos linguísticos e semióticos na produção do sentido textual. Claudio Artur O. Rei, no capítulo intitulado, *Quem não é recôncavo não pode ser reconvexo: uma releitura da brasilidade*, retoma aspectos importantes da nacionalidade brasileira, mostrando aspectos culturais específicos aliando poesia e letra de música. Por fim, Claudio Correia propõe discussão muito importante nos tempos atuais. Em *Competência semiótica e mediação simbólica: orientações e criatividade nos processos de semiose em crianças surdas*, o pesquisador vai nos brindar com o conceito de competência semiótica, que precisa ser difundido, dada sua importância.

Nessa constelação, queremos trazer o brilho da língua e da cultura, iluminado pela Semiótica, teoria que pode

respaldar “o velho-novo/ novo- velho” nos estudos de línguas: seja materna, seja como segunda língua, seja nas línguas adicionais. Que seja uma boa leitura!!!!

Claudio Correia e Maria Teresa Tedesco Vilardo Abreu
Organizadores